Ditado Sertanejo
Tião Carreiro e Pardinho

[Intro] **G D7 G D7 G D7 G**

G D7 G
No lugar que canta galo, de certo que mora gente
C D7 G D7 G
Que é muito bonito é lindo, que muito feio é indecente
C D7 G
A água parada é poço, riacho é agua corrente
C D7 G D7 G D7 G D7 G
Toda briga de muié, o que faz é lingua quente
G D7 G
Onde tem moça bonita, de certo que tem namoro
C D7 G D7 G
Onde tem muié baixinha, tem relia e desaforo
C D7 G
Mistura sogra com nora, pode ver que ali sai choro
C D7 G D7 G D7 G D7 G
Na vila que tem polícia, banho de pau d água é couro
G D7 G
Amor de muié rusguenta, Catinga Jaratataca
C D7 G D7 G
Doença do rico é gripe, doença do pobre é ressaca
C D7 G
Dança de rico é baile, dança do pobre é fusaca
C D7 G D7 G D7 G D7 G
O rico educa na escola e o pobre educa no tapa
G D7 G
O que agrada moça é carinho, o que agrada véio é café
C D7 G D7 G
O homem que fala fino, não é homem nem muié
C D7 G
A muié que fala grosso, ninguem não sabe o que é
C D7 G D7 G D7 G D7 G
O lar que não crê em Deus, quem domina é o Lucifer
G D7 G
O que faz sapo pular, tem que ser necessidade
C D7 G D7 G
Pessoas que falam muito, nem todos disse a verdade
C D7 G
Com o tempo a flor perde a cor, e nóis perde a mocidade
C D7 G D7 G
O janeiro traz velhice e a velhice traz saudade